

DESCARTE DE RESÍDUOS CAMPUS SÃO PAULO

Quem são os responsáveis pelo gerenciamento dos resíduos na Unifesp?



Toda a comunidade da Unifesp

Fluxo geral de descarte de Resíduos



Há algumas normas para classificar os resíduos, como a ABNT, a RDC da ANVISA, CONAMA. Na Unifesp usamos a RDC 222 de 2018.

Classificação dos Resíduos

	Grupo A	Resíduos com possível presença de agentes biológicos que podem apresentar risco de infecção.
	Grupo B	Resíduos químicos.
	Grupo C	Resíduos radioativos.
	Grupo D	Resíduos comuns.
	Grupo E	Resíduos perfurocortantes.



Grupo A – Resíduos com possível presença de agentes biológicos que podem apresentar risco de infecção



Saiba separar

Resíduos infectantes devem ser descartados em sacos brancos que contêm o símbolo INFECTANTE. Exemplos: resíduos de fabricação de produtos biológicos, luvas contaminadas com amostras biológicas, cadáveres, carcaças de animais, entre outros.



O que fazer? Apenas segregação em saco de lixo branco. Os funcionários da limpeza são orientados a retirá-los.



Grupo B - Resíduos químicos



Saiba separar

Resíduos do Grupo B que apresentam periculosidade das substâncias presentes, decorrentes das características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade. Exemplos: embalagens e os materiais contaminados por produtos químicos, reagentes, misturas, soluções, solventes orgânicos.



O que fazer? Acondicionamento em frascos apropriados e solicitação da coleta à Divisão de Gestão Ambiental do Campus São Paulo



NUNCA DESCARTE NA PIA!
Em caso de dúvida, fale com o responsável pelo laboratório ou com a Comissão de Resíduos.



Lei Federal N° 9.605 de 12/02/1998 – Lei da poluição e de outros crimes ambientais, que inclui as questões referentes a manipulação e descartes de resíduos que não atendam as normas e regulamentos (Art. 56). A seguir, alguns pictogramas de perigo:



Grupo C - Rejeitos Radioativos

Saiba mais:

Os rejeitos radioativos devem ser manuseados e segregados por pessoas com treinamento adequado, seguindo as determinações da Comissão Nacional de Energia Nuclear-CNEN.

Na Unifesp há o Núcleo de Proteção Radiológica – NPR que deve promover condições seguras na utilização das radiações ionizantes nas atividades da Universidade.

Contato: <https://site.unifesp.br/npr/>

PERIGO



Grupo D - Resíduos Comuns

Saiba separar

Na Unifesp atualmente a separação é somente em duas categorias:

RECICLÁVEIS



Sacos azuis

NÃO RECICLÁVEIS



Sacos pretos

RECICLÁVEIS



PAPEL

Inclui:

Papel Sulfite, Caixas de papelão, cartolina, jornais, revistas, cadernos e livros

Não inclui:

Folhas de papel toalha usadas, guardanapos usados, papel fotográfico, embalagens sujas com material orgânico



VIDRO

Inclui:

Garrafas, potes, frascos, copos, pratos

Não inclui:

Espelhos, lâmpadas, objetos de cristal, ou cerâmica, vidrarias de laboratório contaminadas, termômetros, frascos de reagente



METAL

Inclui:

Latas em geral, objetos em alumínio, cobre, bronze, fios, grampos, cliques, lacres de garrafas.

Não inclui:

Esponjas de aço, pilhas e baterias, garrafas de aerossol, tinta, pesticida, produtos químicos



PLÁSTICO

Inclui:

Sacos, sacolas, copos plásticos usados ou não, canetas sem carga, garrafas pet, tampas, canudos.

Não inclui:

Acrílicos, adesivos, espumas, embalagens contaminadas, cartuchos e toners de impressora.



ORGÂNICOS

(compostagem)

Cascas de frutas, restos de legumes e verduras, restos de podas de grama,

coadores com pó de café, migalhas de pão, folhas, serragem de madeira não tratada, grama seca, folhas, capim seco, saquinhos de chá



REJEITOS

Embalagens metalizadas, papéis parafinados, papéis engordurados ou sujos, fitas etiquetas adesivas, material

acrílico, esponjas, fotografias, resíduos sanitários, couro e tecidos, carnes, ossos, laticínios

Grupo E - Resíduos Perfurocortantes

Saiba separar

Resíduos perfurocortantes ou escarificantes contaminados com agentes infectantes ou químicos. Exemplos: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, fios ortodônticos cortados, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, micropipetas, lâminas e lamínulas.



Risco Biológico



Risco Químico

O que fazer? Os perfurocortantes devem ser acondicionados em caixas coletoras específicas e devem ser separados e acondicionados conforme o perigo associado. Ambos, após acondicionados em caixas, serão descartados conforme o fluxo dos Resíduos: Infectantes (Grupo A) ou Químicos (Grupo B).



Seringas e agulhas

Microtubos

Ponteiras

Pipetas

Resíduos Especiais



Eletrônicos*



Pilhas e baterias



Cartuchos de impressora



Cápsulas de Café

Para os resíduos eletrônicos é necessário solicitar o descarte à Divisão de Gestão Ambiental-CSP. Para os demais resíduos existem pontos de coleta espalhados pelo Campus São Paulo.

*Somente os gerados e recolhidos na Unifesp

Medidas de Biossegurança

Algumas medidas de segurança:

- Não usar o jaleco fora do laboratório ou ambiente hospitalar;
- Utilizar Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC): capelas, redes de proteção, sistemas de ventilação e exaustão, placas de sinalização;
- Utilizar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI): jalecos, luvas, máscaras, óculos de proteção;
- Usar sapato fechado, cabelo preso e calça comprida ao entrar nos laboratórios;
- Não ingerir alimentos nos laboratórios;
- Atentar-se à localização de extintores de incêndio, chuveiros e lava-olhos antes de entrar nos laboratórios;
- Realizar o descarte dos resíduos de acordo com a sua classificação.

Documentos para consulta

- ABNT-NBR 16725:2023 – informações sobre saúde, meio ambiente e segurança de resíduo químico.
- ABNT-NBR 10004:2004 – classifica os resíduos sólidos.
- ANVISA RDC No 222/2018 – informações sobre a disposição e gerenciamento de RSS (Resíduos de Serviço de Saúde).
- NORMA CETESB P4.262
- Norma Regulamentadora – NR 32

Dúvidas, sugestões ou parcerias ?

Siga  @dgaunifesp

Contatos:
ambiental.csp@unifesp.br
comresiduoscsp@unifesp.br
Saiba mais:

